

**Bons argumentos,  
ótimos investimentos.**

# Panorama Mensal

**09 de Setembro de 2025  
Ano XXVI - Nº 308**



## Destques

**Impasse Brasil-EUA:** Sanções a Moraes e decisão do STF; Planalto endurece discurso, sem negociação construtiva com Washington.

**Tarifas e resposta:** Tarifas entram em vigor; governo lança Brasil Soberano, aciona Lei de Reciprocidade, impasse persiste nas negociações bilaterais, exportações caem 18,5%.

**Trilha diplomática:** Trump vê Putin; depois Zelensky e europeus. Conversas continuam, mas sem cessar-fogo ou cronograma para paz.

**Fed sob pressão:** Trump pressiona Lisa Cook por hipoteca; em Jackson Hole, Powell sinaliza cortes condicionados a dados.

## Brasil

A disputa entre **Brasília** e **Washington** ganhou novo capítulo. Após as sanções ao ministro **Alexandre de Moraes** sob a **Lei Global Magnitsky**, o **STF**, através de decisão do ministro **Flávio Dino**, sinalizou que **medidas estrangeiras não produzem efeitos automáticos no Brasil**, exigindo homologação formal. Politicamente, o **Planalto dobrou a aposta** no confronto retórico, **sem sinais de negociação construtiva** com Washington, que aponte para uma saída benéfica. No comércio, as tarifas americanas contra produtos brasileiros entraram em vigor. Como resposta, o governo lançou o **Plano Brasil Soberano** — com medidas de crédito, seguro e apoio a exportadores — e acionou a **Lei de Reciprocidade Econômica**, preparando contramedidas e instrumentos de pressão para reequilibrar a mesa de negociação. Entretanto, não houve grandes avanços nas negociações entre os dois países, mantendo o impasse e pressão nos setores afetados. **Dados preliminares**

**indicam que, em agosto, as exportações brasileiras para os EUA recuaram cerca de 18,5% na comparação anual**, na esteira da implementação das tarifas. No plano interno, o ambiente político **se tornou mais conturbado** com a **prisão domiciliar** do ex-presidente **Jair Bolsonaro**. Em paralelo, declarações públicas da família Bolsonaro em defesa de uma **anistia ampla** — apresentada como caminho para reduzir tensões com os EUA — adicionaram ruído à relação bilateral. Paradoxalmente, a sequência de eventos **coincidiu com melhora na aprovação** do governo atual, segundo levantamentos nacionais recentes.

## Mundo

**Trump e Putin** realizaram uma **cúpula em Anchorage (15/08)**, com foco declarado em negociar caminhos para **reduzir hostilidades** e abrir um canal direto para tratativas sobre a **guerra na Ucrânia**.

O encontro encerrou-se sem anúncio de cessar-fogo, mas a Casa Branca sinalizou novas rodadas e até possibilidade de um **formato trilateral** envolvendo **Zelensky**.

Para os mercados, o recado é de **volatilidade elevada**: qualquer progresso diplomático tende a aliviar prêmio de risco; frustrações reacendem aversão.

Após a cúpula com **Vladimir Putin**, o presidente **Donald Trump** recebeu **Volodymyr Zelensky** e **líderes europeus** na **Casa Branca**, em **18 de agosto**. O encontro buscou alinhar **garantias de segurança** e explorar um **formato trilateral** com Moscou. A leitura dos participantes foi de avanço tático — coordenação política e recados públicos — mas sem compromissos formais além do **sinal verde para novas rodadas**.

A imprensa registrou um tom mais pragmático de Trump e a disposição de manter abertas as vias de negociação com Kiev e com a

Europa.

No eixo doméstico, Trump **manteve a ofensiva contra o Fed**, agora **questionando a governadora Lisa Cook** por supostas **irregularidades hipotecárias** e **pressionando por sua saída** — movimento que escancara a disputa pela orientação da política monetária e testa os limites da **independência do banco central**. Cook **nega as acusações e se recusa a deixar o cargo**; o caso acirra o embate político e eleva o ruído institucional. Em **Jackson Hole**, **Jerome Powell** adotou tom **mais construtivo**, indicando que **cortes de juros** podem ocorrer **em breve**, condicionados aos dados, e **defendendo a autonomia** do Fed frente às pressões políticas.

A leitura de mercado foi **positiva**, com **queda das taxas futuras** e alívio para os ativos de risco, ainda que a **trajetória** dependa do balanço entre **crescimento e inflação**.





## Perspectivas e Alocações

Em agosto, os fundos registraram rentabilidade positiva, ainda que comprimida por pressões em **ações no exterior** — sobretudo pela **nova posição em índice amplo de tecnologia** — e pela classe de **commodities**, com **café** entregando resultado negativo no período.

No mercado local, a **carteira de ações** contribuiu de forma relevante, com **Itaú** se destacando após a divulgação de resultados sólidos. Em **renda fixa**, a exposição a **juros locais** adicionou ganho e ajudou a suavizar a volatilidade vinda das outras classes.

Do ponto de vista de posicionamento, **encerramos a posição em café**, diante do **esgotamento dos fundamentos** e de uma **assimetria de risco-retorno** menos favorável.

**Iniciamos uma posição em um índice amplo de tecnologia** nos EUA, ancorados nos **resultados recentes do setor** e na convicção de que a **expansão do uso de IA** deve sustentar crescimento de receitas e lucros ao longo dos próximos trimestres.

**Mantivemos as demais posições** do fundo sem alterações de peso, com **proteções calibradas** e foco em preservar a **assimetria positiva** da carteira em um ambiente de incerteza.

## Resultados

**ARG HIKE FIC FIM:** Em agosto, o fundo registrou alta de +0,76%, acumulando +4,46% no ano. Desde maio de 2020 (data do seu início), seu rendimento acumulado é de +58,77%.

**ARG FIM I:** O fundo teve um rendimento de +1,00% em agosto. Desde seu lançamento em abril de 2014, o fundo teve uma valorização de +196,97%, superando o CDI, que subiu 183,26% no mesmo período.



O único objetivo deste relatório é a prestação de informações aos nossos clientes, cotistas e ao público em geral. A Argumento Administração de Carteira de TVM não distribui ou comercializa quotas de fundos de investimentos ou quaisquer outros títulos e valores mobiliários. Sob nenhuma circunstância isto deve ser considerado uma oferta de venda ou uma recomendação de compra de nenhum ativo financeiro ou fundo de investimento. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de resgate antecipado. Os fundos multimercados da Argumento possuem datas distintas de conversão e de pagamento do resgate de cotas, e o pagamento do resgate é realizado em data distinta do pedido de resgate. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimentos antes de aplicar seus recursos. A Lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado para qualquer propósito sem prévio consentimento. Todos os direitos reservados. Copyright 2024.

